

Teóricas: Um Podcast para entender e ensinar as raízes da Comunicação¹

Rodrigo Miranda BARBOSA²

Rayanne Elisã da Silva SANTOS³

Sheila Borges de OLIVEIRA⁴

Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE

RESUMO

Este projeto visa destacar o papel do podcast *Teóricas* como uma ferramenta eficaz no ensino e aprendizagem das Teorias da Comunicação, através das estratégias metodológicas do Mobile Learning e do Storytelling, abordando assim as implicações pedagógicas e epistemológicas do ensino das Teorias. Inicialmente, examinamos a resistência dos estudantes em relação ao ensino de disciplinas teóricas, muitas vezes percebidas como desconectadas da realidade. Além disso, discutimos os desafios na definição de um conjunto mínimo de teorias a serem abordadas em sala de aula, devido à complexidade da formação do campo da comunicação. Nesse contexto, o podcast emerge como uma ferramenta educacional que facilita uma ligação mais próxima entre as discussões teóricas e epistemológicas da Comunicação. O podcast *Teóricas* é apresentado como um produto sonoro que realiza essa reflexão, proporcionando uma abordagem dinâmica e acessível ao estudo das teorias comunicacionais.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino de Teorias da Comunicação; Mídias Sonoras; Podcast; Divulgação Científica.

O ENSINO DE TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Não existe um critério para se definir o que são as Teorias da Comunicação, porém a demanda prático-pedagógica está aí. Todos os anos novos alunos entram nos cursos de comunicação em busca de aprender. E é necessário se pensar em formas de como agrupar o conteúdo já adquirido na área.

Como aponta Martino (2013, p. 1), “o ponto de partida é a observação de certa assimetria entre as discussões epistemológicas e o cotidiano da disciplina nos cursos universitários”, ou seja, para o autor, a discussão epistemológica acaba ficando renegada

¹ Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Professor do curso de Comunicação Social da UFPE-CAA, e-mail: rodrigo.mbarbosa@ufpe.br

³ Formada em Comunicação Social pela UFPE-CAA, e-mail: rayanne.elisa@ufpe.br

⁴ Professora do curso de Comunicação Social da UFPE-CAA, e-mail: sheila.boliveira@ufpe.br

ao papel de coadjuvante. O ensino da Comunicação nas universidades de todo o país exige que as discussões do plano epistemológico sejam traduzidas de uma forma relativamente organizada e em uma linguagem que seja compreensível ao jovem. Tudo isso compilado em uma disciplina intitulada “Teorias da Comunicação”.

As disciplinas teóricas são sempre nomeadas como obrigatórias para o curriculum de todo estudante e como tudo que é imposto para o jovem como obrigação, elas são vistas como “banalidades desnecessárias e distantes do concreto da prática ‘do mercado jornalístico e publicitário’” (Russi-Duarte, 2010, p.2).

Como aponta Luís Mauro Sá Martino (2011b), os estudantes sabem a importância da disciplina, mas pela dificuldade do tema e pelo fato de não possuírem “um repertório conceitual para questionar se aqueles saberes são, de fato, ‘Teoria da comunicação’”, é causada uma grande confusão quando se vai buscar em lugares como na internet, ou em outros livros e se descobre que não existe um consenso sobre quais são as Teorias da Comunicação e é ainda pior quando nas bases curriculares das universidades não existe a disciplina com esse nome, porém existem outras disciplinas com o mesmo conteúdo.

Martino (2013) nos explica que é necessário selecionar o que será debatido em sala de aula e acrescenta a importância de se debater a epistemologia nas salas de aula, Brasil afora.

Dado que os cursos universitários têm uma carga horária limitada, é necessário selecionar o que será discutido e, com isso, chega-se ao problema central: diante da diversidade epistemológica e da pluralidade de teorias da comunicação, como e o que ensinar na disciplina? O problema é compartilhado por outras matérias, mas, no caso de Teoria(s) da Comunicação, trata-se de apresentar um cânone básico da área, para o qual não parece haver definição epistemológica (MARTINO, L. M. S., 2013, p.03).

As discussões epistemológicas ganharam força na última década, como ressalta Rafael Grohmann (2018), porém como já foi citado, Martino (2013) aponta uma desconformidade entre os debates e o que é abordado nas disciplinas de Teorias da Comunicação, principalmente na graduação.

E é na tentativa de entender e debater o motivo de se ensinar “Teoria da Comunicação” que o professor Pedro Russi-Duarte (2010, p.1) nos fala que “a sala de aula, no ato de ensino, deve ser entendida como um laboratório – cotidiano – de

provocações e dúvidas”. E o objetivo do autor é o mesmo que o deste trabalho, “problematizar a relação, no âmbito do ensino com as teorias, a partir de conceitos que tencionam as enganosas ideias redutoras e esquemáticas das mesmas” (Russi-Duarte, 2010, p.1). Nossa ideia é abrir os horizontes dos alunos e permitir que o debate epistemológico chegue à sala de aula.

[...] para avançar no ensino das teorias, a provocação do ato interrogativo proposto por Sócrates: “o que é a coragem?”. Veja-se que não está interessado em saber ou mostrar atos de coragem e obter exemplos – aliás, a resposta verdadeira não seria essa –, porém, interessa-lhe a definição conceitual de coragem (DUARTE, 2010, p.9)

O que Pedro Russi-Duarte (2010) quer nos fazer refletir é que as teorias nos mostram caminhos a seguir, mas nós não podemos continuar na zona de conforto. Temos que usá-las e testá-las, em nosso cotidiano, provocando, assim, “o processo de inquirição para Peirce” (Russi-Duarte, 2010, p.9) e, desse modo, formamos um processo teórico. E por isso é tão importante o papel intelectual e provocador do professor, pois, como acrescenta Pedro Russi (2010, p.9), “as teorias são conceitos não dados sim elaborados, isso quer dizer construídos no macro e micro ações dos sujeitos que as pensaram e pensam como executantes de formas de compreender o mundo”.

E é importante pontuar que não é uma tarefa nada fácil fazer parte desse processo, nem para os professores que precisam pensar em ementas que caibam essa imensidão de conteúdo e em formas de exemplificar as teorias de forma que seja fácil para o estudante entender, porém também não é fácil para os alunos, que estão sempre sobrecarregados com outras disciplinas teóricas, com trabalhos práticos e a vida cotidiana, além do fato que a linguagem de muitos dos textos trabalhados em sala de aula não são simples de entender. Disso, surge a necessidade diária dos professores precisarem desmistificar que as teorias são complicadas demais e que não aparentam de imediato ter uma ligação com o dia a dia.

Para Pedro Russi-Duarte (2010, p.13), o que torna o processo de aprendizagem valioso são “as interações é saber dos erros, idas e vindas conceituais, escolhas”, para ele algo precisa ser passado para os alunos é que para pesquisas diferentes serão usados diferentes teorias, mas isso não diminui a outra apenas são escolhas de cada pesquisador e professor, porém “a tarefa a ser executada é sair da restrição intensamente presente no cenário universitário enquanto compreendido como oposto aos processos teóricos pela exaltação de um profissionalismo mal chamado de prático” (Russi-Duarte, 2010, p.13)

e, assim, criarmos uma aliança entre teoria, epistemologia e metodologia, o que, para Russi-Duarte (2010, p.13), “potencializa a compreensão aprofundada do saber (dinâmica dos conceitos) da disciplina”.

E é no intuito de unir as teorias, da epistemologia e da metodologia que surge a ideia deste trabalho, criar um podcast que introduza os conceitos de epistemologia para os alunos de graduação de uma forma que eles entendam, falando de igual para igual, mas sem ser simplista e com a participação de professores especialistas no assunto.

PODCAST COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Percebendo a carência de uma forma de ensino que se conecte com o estudante e que possa ser usado como ferramenta para ajudar professores e alunos a debaterem sobre epistemologia, surgiu a ideia para o conteúdo deste trabalho. A proposta foi criar uma ferramenta que possa ser usada para suprir a necessidade de alunos e professores, com relação ao ensino das Teorias da Comunicação.

Para ajudar no processo tanto de ensino quanto de aprendizado do Podcast, foram escolhidas duas estratégias metodológicas: a primeira foi o Storytelling, é uma forma excelente de prender a atenção dos alunos e tem o objetivo a aquisição, a estruturação e o compartilhamento de informações através de uma história sendo contada. Isso cria uma forma fácil de apresentar um conteúdo difícil. Além de trazer para o cotidiano do aluno as Teorias da Comunicação. Essa estratégia pode ser vista no primeiro episódio quando o professor Luís Mauro Sá Martino conta histórias do dia a dia através das Teorias da Comunicação.

A segunda estratégia metodológica é o Mobile Learning, conceito que se refere ao aprendizado móvel, ou seja, por meio de dispositivos móveis. Quando o aluno consegue aprender com a ajuda de smartphones e tablets, que contam com aplicativos e outras ferramentas digitais para ensino superior. Os conteúdos ficam disponíveis para o acesso dos estudantes a qualquer momento. E por isso escolhemos fazer um podcast e disponibilizar nas plataformas de streaming mais utilizadas.

O formato do podcast permite chegar a um grande número de pessoas de forma fácil. Por ser atrativa aos jovens, surge a ideia de criar um podcast para divulgar os estudos sobre Teorias da Comunicação. Outro ponto que ajudou para a escolha do podcast como ferramenta foi o aumento no número de pessoas que passaram a escutar regularmente algum podcast no Brasil, durante os anos de 2020 e 2021, em decorrência

da pandemia de Covid-19. Nesse período houve um aumento de 33%, o que representava cerca de 28 milhões de brasileiros, com mais de 16 anos, que incorporaram o hábito de ouvir podcasts, durante o período de isolamento social. Mas o hábito de ouvir podcast continuou crescendo, como mostra a pesquisa realizada pelo Kantar Ibope, em 2022, na qual, de acordo com os dados, 40% do público que ouve rádio no Brasil, escuta pelo menos algum podcast. Com esse aumento no número de ouvintes, o Brasil passou a ocupar o posto de terceiro país do mundo com maior número de consumidores de podcast, ficando atrás apenas da Suécia e da Irlanda.

De acordo com Vicente (2018), o podcast tem assumido formatos de produção e características próprias e formando assim uma nova prática de produção e consumo sonoro. Os podcasts tendem a ser divididos em capítulos, ou em episódios seriados divididos por temporadas. E alguns possuem episódios unitários. E mesmo não sendo um podcast jornalístico, o *Teóricas* utilizou a categoria de trazida por Arlindo Machado (2000) de episódios seriados, divididos por temporadas e também a característica, trazida por Viana (2019), de humanizar as histórias por meio da descrição dos fatos, lugares e pessoas. Como o intuito do *Teóricas* foi divulgar o conhecimento científico, ele se encaixa no modelo nomeado como educacional, por Medeiros (2006), mas vai um pouco além, porque a ideia não simplesmente disponibilizar aulas gravadas, ou conteúdos que se assemelha ao de uma aula ou palestra.

Já os subgêneros utilizados foram às entrevistas e a divulgação tecnocientífica. Esses gêneros foram escolhidos por serem formas de disponibilizar debates, muitas vezes em forma de edições continuadas e, também, por elevarem o nível de consciência e estimular a reflexão, que é exatamente o que buscamos com esse projeto, estimulando a reflexão dos estudantes com relação à importância de se debater sobre epistemologia.

Em cada programa professores ou pesquisadores apresentam o assunto de forma intercalada. Por meio das entrevistas em profundidade foi possível obter pontos em comum e de discordância entre os entrevistados e, a partir disso, foi montado o *script* do programa, com o intuito de explicar o assunto, porém de uma forma que vá além de apenas uma entrevista.

O primeiro episódio, dos dois já divulgados, é intitulado “Teorias Da Comunicação: O Que São? Como Nascem? E Quantas São?” e conta com entrevistas dos professores Luiz Claudio Martino e Luís Mauro Sá Martino, para o segundo

episódio, chamado de “A importância do ensino de Teorias nos cursos de Comunicação”, temos a presença de Rafiza Varão e Pedro Russi-Duarte, como convidados. Ambos os programas introdutórios à problemática da epistemologia, o primeiro focado no surgimento do campo e o segundo falando sobre o ensino das teorias da comunicação. Já temos também falas dos entrevistados gravadas, para a produção de um episódio sobre as mulheres que fazem teorias da comunicação, pois durante as pesquisas foi constatado que elas são minoria mas existem e precisam ser debatidas.

O próximo passo do projeto é incentivar cada vez mais alunos a produzirem durante a disciplina de Teorias da Comunicação episódios com temáticas diferentes que possam ser divulgados do Teóricas e também levar essa forma de ensino para outras universidades em parceria com outros professores.

CONCLUSÃO

O ensino de teorias não pode ser apenas em uma tentativa de simplificar as pesquisas ou torná-las mais “fáceis”, mas explicá-las de forma exemplificada e em uma linguagem acessível. Como disse o professor Luís Mauro Sá, durante entrevista ao “Teóricas”, o maior desafio no ensino de Teorias da Comunicação é torná-las divertidas. Segundo ele, a gente aprende melhor uma coisa que, para nós, é divertida. Por isso o Teóricas é uma tentativa de tornar as Teorias da Comunicação mais atrativas aos jovens, por esse motivo o podcast continua para além do que já foi feito com o intuito de que outros estudantes da área de comunicação possam ter acesso a esse conhecimento de forma mais leve e acessível.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriela. **Estudo mostra que 21,1% da população mundial ouve podcast**. Metrôpoles, 11 de outubro de 2023. M Buzz. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/colunas/m-buzz/estudo-mostra-que-204-da-populacao-mundial-ouve-podcast>>. Acessado no dia 21 de março de 2024.

Estratégias metodológicas para aulas remotas na IES. Pearson Higher Education. Plataformas de Aprendizagem . Disponível em: <<https://encurtador.com.br/jSVWY>>. Acessado no dia 10 de abril de 2025.

SANTOS, Rayanne. **Teóricas: Um podcast para entender as raízes da comunicação**. 2023. Trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2023.